



Feira Franca até 17 de setembro

A feira da luz, da festa e dos encontros

MAIS DE 120 EVENTOS EM 38 DIAS. UM FESTIVAL URBANO DENTRO DE UMA FEIRA POPULAR

Chegou. A Feira Franca de S. Mateus já está instalada no Campo de Viriato, em Viseu, e ali vai ficar até 17 de setembro. Trinta e oito dias de uma nova cidade. Para a edição 625 são esperadas algumas novidades com a organização, a cargo da Viseu Marca, a apostar num cartaz musical forte. “Um festival urbano” dentro de uma feira, “caso único no país”, como referem os organizadores. Mais de 120 eventos fazem, durante os próximos dias, a vida deste evento que tem como desafio se reinventar a cada ano que passa. Concertos, cinema, folclore, artesanato, concursos, dias temáticos, exposições e workshops, tudo isto se passa em 50 mil metros quadrados de animação e experiências, 10 mil metros quadrados de diversões. A comemorar 625 anos e 90 desde que foi “reinventada”, esta é também a feira da luz e a feira dos encontros de memórias e histórias. O Espaço Memória é, aliás, um dos locais a não perder neste certame. Aqui, turistas e locais podem ficar a conhecer mais as histórias que fazem a história da Feira Franca que teve a sua carta real em 1392 pelo rei D. João I.

A arquitetura desta “cidade” também foi objeto de alterações, logo com a instalação de uma praça-jardim, com 900 metros quadrados, junto à Porta de Viriato, que trará melhor ambiente, maior atratividade e maior conforto aos visitantes. Há também avenidas mais largas, locais sinalizados e uma rua das enguias com uma nova cara. Os

divertimentos não faltam, nem mesmo os matraquilhos e os carrinhos de choque. Os jogos da precisão, da pontaria e da sorte também estão presentes.

Mas o cartaz musical é aquele que mais público chama a este evento e para a organização, este é “talvez o mais completo de sempre”.

Trata-se de um cartaz marcado por “grandes artistas e grandes estreias” em Viseu, como Seu Jorge, Paula Fernandes, Matias Damásio, Néelson Freitas, HMB e Áurea”, e “grandes regressos históricos”, como Marco Paulo, Resistência, Paulo de Carvalho, José Cid.

Há propostas para o público jovem, como David Carreira, AGIR, DENGZ, Diogo Piçarra, HMB, April Ivy, com destaque ainda para a música mais alternativa como Capitão Fausto, Savanna, You Can't Win Charlie Brown. De Viseu e para Viseu a não perder as atuações de Mara Pedro, Carla Linhares e Catarina Rocha. Cuca Roseta e Fábria Redobrão deixam-nos o fado.

E sempre a acompanhar tudo o que se passa na Feira Franca de S. Mateus está a Rádio Jornal do Centro com um espaço privilegiado de informação, mas também de muita animação, passatempos e surpresas para ouvintes e leitores.

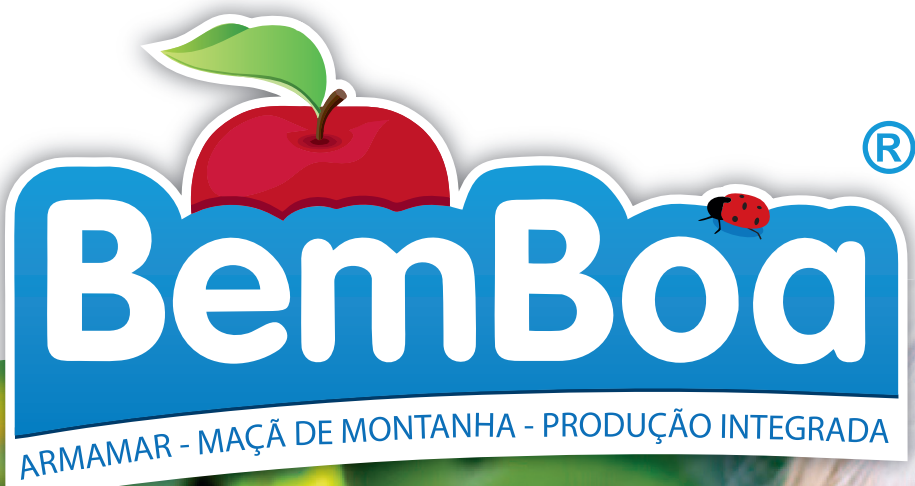
E agora é hora de ir ouvir a Orquestra 625 que, na sua originalidade, leva os visitantes a conhecer a Feira através dos sons...

PUB



TIPOGRAFIA
LITOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO
RESTAURO
CARTONAGEM
CARIMBOS

Parque Industrial de Coimbrões | Lote 44 | 3500-618 VISEU
Telef. 232 422 364 | e-mail: sapinto@sapinto.pt | www.sapinto.pt



BemBoa[®]
ARMAMAR - MAÇÃ DE MONTANHA - PRODUÇÃO INTEGRADA



Um sabor a condizer!



A Orquestra 625 a abrir e a encerrar a Feira de S. Mateus

É FEITA DE INSTRUMENTOS CONVENCIONAIS, MAS NÃO SE ADMIRE SE ENCONTRAR QUEM FAÇA MÚSICA COM TACHOS, CANECOS, ABANADORES OU MUITOS OUTROS OBJETOS QUE, POR ACASO, ATÉ PODE COMPRAR NAS MUITAS BARRAQUINHAS DA FEIRA DE S. MATEUS



Bombos, tachos, frigideiras, pandeiretas. Estes são alguns dos instrumentos que vão andar pelo recinto no primeiro dia da Feira de São Mateus (FSM). Um momento que promete ficar marcado pela animação, diversidade e diferença.

A Feira Franca, uma das mais antigas da Península Ibérica, abre hoje (11 de agosto) as portas. A Orquestra 625 é a “convidada especial” para a abertura e é ela quem vai também encerrar o evento. A atuação é feita com um repertório original, onde o ritmo, a alegria, espontaneidade e a voz são os elementos em destaque e que interligados possibilitam um concerto enigmaticamente sonoro. O projeto comunitário surgiu de um desafio que foi lançado pela Viseu Marca à Gira Sol Azul, como explica a coordenadora da orquestra, Ana Bento.

“O convite surge um bocadinho pelo nosso passado com alguns projetos já relacionados com a comunidade, nomeadamente há dois anos quando fizemos a abertura da Feira com a Orquestra Infusão que inclui vários grupos da região de Viseu, onde ligámos não só a percussão, mas também outros géneros, como as bandas filarmónicas e a gaita de foles”.

Este ano o grande desafio prende-se com a “ideia de fazer coincidir o nosso trabalho com o fogo de artifício”. Numa obra dividida em várias partes musicais, espera-se um concerto com momentos a solo e alguns “outros coordenados com o fogo preso e aéreo”.

O nome da Orquestra existe para assinalar os 625 anos da antiga Feira Franca de Viseu.

A Orquestra 625 aposta assim num grande grupo de percussão, com vozes e outros elementos. É constituída com instrumentos convencionais mas também, e essencialmente, com objetos que podem ser adquiridos na Feira de S. Mateus, como por exemplo tachos, canecas de barro, recipientes em plástico, louças, talheres... tudo o que faz barulho. O repertório para as atuações resultam de experiências visuais e auditivas com que a coordenadora da Orquestra se deparou. “Por coincidência, no Festival de Música da Primavera assisti a um concerto de um grupo do Porto que interpretou uma peça do Jorge

Prendas, diretor do serviço educativo da Casa da Música e que é de Moimenta da Beira, só feita com objetos comprados na Feira”, recorda Ana Bento.

O processo de partilha e procura de sugestões

Como semente do projeto, a Orquestra preparou vários workshops, realizados no Parque Urbano de Santiago, em Viseu, e que estiveram abertos a toda a comunidade. No final, o resultado não podia ser melhor, como deixou claro Ana Bento. “Os workshops foram muito ricos, com pessoas de várias faixas etárias a participar. Os formandos também fizeram um excelente trabalho”.

De acordo com a coordenadora, “recolhemos muito material musical nestes encontros. Já há imensas ideias que temos no ar para fazer a grande peça”.

Também Bruno Estima, um dos formadores, considera que estas experiências são como uma “junção de ingredientes”, visto que o essencial não é só mostrar como se faz, mas sim dar a oportunidade às pessoas de estas revelarem os seus truques, as suas sugestões.

“Nós gostamos muito de trabalhar com material que vem das pessoas. É preciso existir uma co-criação com elas, para que as pessoas se sintam incluídas no resultado final”.

Para o efeito, foram realizados durante os workshops diversos jogos que permitiram “criar um ambiente onde as pessoas se pudessem conhecer, e ficassem mais à vontade umas com as outras, explorando os processos criativos uma vez que a brincar é que se vão introduzindo conceitos musicais mais aprofundados”, conclui Bruno Estima.

Uma criação intergeracional

Criando um código de comunicação, o grupo comunitário procurou formar um espetáculo com pessoas de várias idades, com ou sem conhecimentos musicais, sendo que para participar no concerto tiveram apenas “de frequentar o período intensivo de ensaios”.

Apesar de ainda não haver certeza sobre o número de participantes, Ana Bento ressalva que serão certamente “acima de 100 pessoas”.

Texto Mónica Figueiredo Fotos Igor Ferreira

CACIMBO

RESTAURANTES

TRADIÇÃO & INOVAÇÃO

DESDE 1976
A VIAJAR PELO MUNDO
DOS SABORES



CHURRASQUEIRA

BY CACIMBO

Rua Alexandre Herculano, 95 || 3510-036 VISEU
t: +351 232 422 894
geral@cacimbo.pt || www.cacimbo.pt || [f](#) churrasqueiracacimbo

DEGUSTE TRANQUILAMENTE

A FRESCURA E SABOR, PRONTOS
A LEVAR PARA SUA CASA!



TAKEAWAY

BY CACIMBO

Rua Alexandre Herculano, 157 || 3510-037 VISEU
t: +351 232 468 429
geral@cacimbo.pt || www.cacimbo.pt || [f](#) takeawaycacimbo

VENHA PROVAR

OS NOSSOS BIFES,
FRANCESINHAS
E MARISCO



CERVEJARIA

BY CACIMBO

Rua Mendonça, Lote 3, loja A || 3510-156 VISEU
t: +351 232 441 484
geral@cacimbo.pt || www.cacimbo.pt || [f](#) cervejariacacimbo

SABORES DE ITÁLIA!

O MELHOR DA COZINHA
ITALIANA, PERTO DE SI!
MASSAS, PIZZAS E OUTRAS
ESPECIALIDADES ITALIANAS...



mamma isa

RISTORANTE ITALIANO
BY CACIMBO

Travessa das Pedras Alçadas, Lote 2, Loja B || 3510-156 VISEU
t: +351 232 399 993
geral@mammaisa.pt || www.mammaisa.pt || [f](#) mammaisaristorante

Feira de S. Mateus, 1927 – O ano zero da nova feira

ESTE ANO, A FEIRA DE S. MATEUS ASSINALA NÃO SÓ OS 625 ANOS MAS TAMBÉM OS 90 ANOS DA FEIRA-EXPOSIÇÃO E DA FEIRA-FESTA, CONCEITOS INTRODUZIDOS PELO CAPITÃO ALMEIDA MOREIRA

Nas primeiras décadas do século XX, a sobrevivência da Feira de S. Mateus era posta em causa em cada ano. Profundas alterações na dinâmica da comercialização de bens vinham reduzindo a sua utilidade como mercado. A menor importância comercial da Feira era agravada pelas elevadas taxas relativas ao terreno para o abarracamento, exigidas pelo Município aos comerciantes e pela deficiente iluminação noturna; a Feira Franca estava reduzida a uma rua com cada vez menos comerciantes.

Em 1922, por exemplo, o *Jornal da Beira* (15.09.1922) comentava: «a chamada feira franca não passa agora de um vestígio do que já foi, parecendo que infelizmente se aproxima do seu fim». Discutia-se então a melhor forma de renovar a Feira Franca: no semanário *O Azorrague* (28.06.1925) defendia-se a modernização do certame, «sem contudo se destruir a sua feição tradicional, insuflando-lhe vida nova com (...) abarracamentos artísticos em forma de pavilhões onde a agricultura e a arte de todas as Beiras e de todo o país, exporão os seus produtos, dando-lhe a característica de Feira-Exposição, com prémios (...)».

Todavia, a I República chegaria ao seu fim, sem que a revitalização da Feira Franca tivesse sido concretizada. Em 1926, após a queda da I República, foi dada posse a uma Comissão Administrativa encarregada de gerir o município. O novo executivo era constituído por 7 oficiais, sendo presidido pelo Tenente-Coronel Adelino Lage. Nesse ano, a Feira Franca não constituiu ainda uma prioridade. Todavia, no ano seguinte, a 28 de julho de 1927, a Comissão Administrativa tomou a iniciativa de nomear uma comissão, constituída pelos vogais Major Alfredo Gil, Capitão Almeida Moreira e Capitão Porfírio Hipólito da Fonseca, com a missão de elaborar um projeto de modernização da Feira de S. Mateus.

A “certidão de nascimento” da nova Feira de S. Mateus

De acordo com as Actas da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, em 28 de julho de 1927, “foi (...) deliberado que uma Comissão constituída pelos Srs. Vogais Major [Alfredo Ferreira] Gil, Capitão Almeida Moreira, Capitão [Porfírio] Hipólito [Azevedo da Fonseca], apresente na próxima sessão um projecto sobre a modernização da Feira de S. Mateus, a realizar nesta cidade desde 16 a 30 de Setembro” (Atas da CMV, 1927, fl.119).

Na sessão de dia 4 de julho do mesmo ano, é apresentado ao executivo o relatório da referida comissão relativo à modernização da Feira:

“Tendo sido nomeada a Comissão abaixo assinada por deliberação de 28 de Julho findo, para apresentar um projecto sobre a modernização da Feira Franca que tem lugar nesta cidade, de 16 a 30 de Setembro próximo, vem esta apresentar a V.^a Ex.a o seguinte:

É de seu parecer que a disposição dos abarracamentos deve ser feita de maneira a permitir uma desafogada exposição. Sem contudo tomar grande alongamento e sem serem prejudicados pelo público que no local estaciona ou transita. A este deve também ser facultada a amplitude necessária para o seu trânsito ou estacionamento. Para conjugar estas



necessidades, julga a Comissão que deve aos arruamentos ser dada a disposição que indica o croquis junto.

À semelhança do que outras terras levam a efeito e talvez com menores recursos entendemos que se deve promover a exposição de amostras, tais como, e por exemplo, produtos do posto agrário, alfaias do Sindicato Agrícola, automóveis, panos, tapetes e cestos de Vildemoinhos, mobílias de verga, bordados de Tibaldinho, louças de Molelos, trabalhos executados em diversas oficinas, etc., para o que a Câmara facultaria as respectivas barracas. Julga ainda esta Comissão dever levar a efeito o maior número possível de divertimentos, com o fim de lhe dar maior brilho e concorrência e por isso julga necessário que, em dias alter[n]ados, as bandas do Regimento de Infantaria 14 e Asilo de S.to António toquem no local, onde em determinados dias se devem exhibir danças e cinematografo ao ar livre. Entende por último que devem ser distribuídos prémios para uma exposição de gado bovino, produtos agrícolas e construção de barracas, que devem ter lugar nos dias mais próprios, devendo ser convidadas as instituições de caridade a promover o aluguer de barracas que devem ocupar os locais que lhes forem indicados e a apelar mais uma vez para a nunca desmentida generosidade das damas visenses para promoverem a venda de chá e doces em apropriados abarracamentos, revertendo o seu produto em benefício das instituições de beneficência local. Viseu, 4 de Agosto de 1927. Assinam os Srs. Vogais Major Gil, Capitão Almeida Moreira e Capitão Hipólito.

A Comissão concordou unanimemente com o parecer constante deste relatório, deliberando encarregar a Comissão proponente de lhe dar a necessária execução.” (Atas da CMV, 1927, fls. 124v-125).

Tinha nascido a nova Feira de S. Mateus, um misto de Feira-Exposição e Festas da Cidade, na qual a valorização do recinto com pórticos, iluminação decorativa, stands e pavilhões de exposições se articulava com um programa cada vez mais diversificado de eventos.

A par desta revitalização, deram-se novos passos na divulgação da Feira. A promoção do certame junto da imprensa regional e nacional, a publicação do programa oficial (em formato de brochura e/ou de revista) e a difusão de cartazes a nível nacional foram estratégias de comunicação e promoção essenciais à afirmação da Feira.

Texto Luís Fernandes (Investigador)



ter um atendimento
24h ao seu serviço
dá que falar

24 horas ao seu serviço, estamos sempre disponíveis para atender a sua chamada, qualquer que seja o assunto relacionado com energia elétrica. Agora já sabe: para falar connosco, basta ligar.

avarias elétricas
800 506 506 (24h, chamada grátis)

avarias na iluminação pública
800 911 911 (24h, chamada grátis)

leitura do contador
800 507 507 (24h, chamada grátis)

a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt

Marco Paulo - Regresso do músico português

"Durante anos fui o cantor que reuniu na feira as maiores enchentes"

DUMA CIDADE QUE GUARDO AS MELHORES RECORDAÇÕES ESPERO O MELHOR POSSÍVEL



Sempre foi presença habitual na Feira de S. Mateus há muitos anos. Como vê este regresso?

Com emoção e muita alegria, S. Mateus e Viseu estão sempre no meu coração.

O que se recorda dos concertos dessa altura?

Durante anos fui o cantor português que reuniu na feira as maiores enchentes, portanto são esses os momentos que recorro com saudade.

Como espera que seja a recepção?

Duma cidade que guardo as melhores recordações e de um público que foi sempre tão generoso comigo, espero o melhor possível.

Mais de 50 anos de carreira e ainda continua a ser solicitado para espetáculos. A sua imagem renovada é sinal que está pronto para outros tantos?

O futuro a Deus pertence, no entanto, espero cantar mais alguns anos, mas para isso é preciso ter saúde para continuar a cumprir os convites que me fazem. Mais 50 anos é impossível, tenho essa noção da vida.

As suas fãs enviam-lhe cartas, tal como antigamente? Não. Agora são mais mensagens e e-mails.

As críticas negativas magoam-no?

Não ligo, até porque já não tenho nada para provar. Estou noutra onda mais positiva e não recebo críticas negativas.

Que marca deixa na música portuguesa?

Profissional, respeito pelo público e pelos colegas e uma vida dedicada de corpo e alma à música portuguesa.

Gosta de ver as suas letras com outra roupagem como a que podemos ouvir com a banda Mgdv?

Não me incomoda nada e julgo ser uma homenagem simpática da nova geração de músicos à minha música.

Destes 50 anos, o que fica de mais importante?

O ter chegado aqui, com coisas boas e menos boas, que fazem parte da vida. No fim destes 50 anos, tudo correu melhor do que eu imaginava, graças a Deus e aos portugueses.



PUB



ADEGA DE
SILGUEIROS

All certified



VINHOS DO **DÃO**.
QUALIDADE PREMIADA
E TODA CERTIFICADA.

www.adegasilgueiros.pt

ENTRADA LIVRE

FESTIVAL DA ÁGUA TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

25 | 26 | 27 AGOSTO 2017

WWW.FESTIVALDAAGUA.COM



CARMINHO



AMOR ELECTRO



BERG



RFM
DANCEFLOOR

NO
MAKA

RICH
MENEDES

25AGO | ACADEMIA SOMNIUM DE SANTA CRUZ DA TRAPA | CARMINHO | DUPLO SENTIDO by Carlos Peninha

26AGO | AMOR ELECTRO | RFM DANCEFLOOR

27AGO | BERG | ESPETÁCULO PIROMUSICAL | BANDA ÍNDICE



FOLLOW US & LIKE US!



Almeida Henriques, presidente da Câmara

Viseu tem hoje dentro da Feira d

O ESPAÇO HISTÓRIA É UMA DAS NOVIDADES DA FEIRA FRANCA QUE ASSINALA ESTE ANO 625 ANOS. AQUI, VÃO SER DADAS A CONHECER AS HISTÓRIAS QUE FAZEM A HISTÓRIA DESTE EVENTO QUE, PARA O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VISEU, ALMEIDA HENRIQUES REPRESENTA UM QUARTO DA HISTÓRIA DA CIDADE. A “MAIS ANTIGA FEIRA IBÉRICA QUE TAMBÉM É HOJE A FEIRA MAIS MODERNA”, CLASSIFICA O AUTARCA

Na edição 625, o que há de novo na Feira de S. Mateus?

Antes disso, são 625 anos, uma data muito significativa. Significa história, tradição e significa que se um evento com 625 anos se consegue renovar ao longo deste período todo é, de facto, um evento marcante quer do ponto de vista nacional quer do ponto de vista ibérico.

Nos últimos quatro anos, período no qual me posso focalizar, a Feira aprofundou a sua história, assumindo uma modernidade que estava a perder. Quase que se repete a história 100 anos depois. É que também há 100 anos a Feira era renovada com o capitão Almeida Moreira.

Seiscentos e vinte cinco anos depois a feira volta a honrar as suas tradições, valorizando a gastronomia e o artesanato; honra a componente de uma feira para toda a família e todas as gerações. Respeita o que são as competências locais, fazendo um mix de uma programação que vai buscar do que melhor existe do ponto internacional, mas não colocando em segundo plano os artistas da região.

Mas que mudanças há nesta edição?

Desde logo a estrutura física. Lembro que a Feira recuperou o Picadeiro e a silhueta da cidade, isto já há quatro anos. Por outro lado, investimos numa infraestrutura, dotámo-la de qualidade. Hoje a Feira é mais segura e mais higiénica. Pela primeira vez teremos uma feira sem casas de banho portáteis. Ainda no ponto de vista da estrutura física, a nossa Praça de Viriato será reforçada e será uma montra de muitos eventos. Estará também renovada a rua das enguias que vai ser uma artéria

nova com mobiliário mais moderno mas que preserva a tradição. Há também novos expositores. Vamos ter uma sala virtual para dar a conhecer o projeto do Viseu Arena. De destaque o espaço História/Memória, onde, de alguma maneira, vamos revisitamos a história da Feira nas suas diversas componentes.

Do ponto de vista da programação, a Feira tem vindo a assumir dentro de si própria que tem um festival urbano. A programação antes era um bocadinho ao sabor da corrente, hoje é uma programação estruturada, pensada em diferentes públicos, pensada nos jovens. Há outras localidades do país que fazem festivais, nós criámos um festival urbano dentro da própria feira.

É uma programação para todos os públicos e muito virada para a família que é um conceito muito ligado a este evento. Tem também um forte espaço para a produção local, numa lógica de dignidade idêntica à que damos à programação nacional. O recinto vai estar animado permanentemente com outras atuações que não acontecem só no palco. Por exemplo, as Cavalhadas de Vildemoinhos e Teivas vão estar presentes, assim como os cursos do Carnaval de Ovar.

Por fim, há também o regresso do cinema. Este ano temos a novidade de uma sala de cinema que vai estar a funcionar no Espaço História onde vão estar a passar três filmes emblemáticos para Viseu, entre eles uma reportagem sobre Viseu nos anos 50. Ainda sobre a programação regressa o domingo franco. Deixámos de ter um domingo franco para passar a ter cinco e com uma forte programação.

O que é o Espaço História?

É o resultado da pesquisa que tem vindo a ser feito pelos nossos historiadores (Luís Fernandes e Rui Macário) nos últimos três anos que nos têm ajudado a descobrir coisas que são preciosidades sobre a Feira. Foi, por exemplo, descoberto um desenho do capitão Almeida Moreira, um croqui do pavilhão municipal da feira e estamos a recuperar todos os cartazes.

Será um espaço onde se vai mostrar esta relação histórica entre a cidade de Viseu e a Feira. A cidade tem 2500 anos de história, a Feira Franca de S. Mateus já tem 625, um quarto da história de Viseu está associada à Feira.



A recolha histórica é para continuar?

Sim, queremos chegar ao momento de criar um espaço permanente. Dentro da própria feira ou noutra local.

Vai ser criado o museu da Feira Franca?

Eu não diria isso. Agora, dentro do Museu da Cidade vamos ter de certeza um espaço dedicado à Feira Franca.

O que diferencia esta feira daquela que era gerida pela Expovis?

A modernização da gestão, desde logo a cria-

Público que vai à Feira de S. Mateus



e S. Mateus um festival urbano

ção da Viseu Marca. A parte da bilhética, a especialização e toda a profissionalização. Durante a Feira nós temos cerca de 100 jovens envolvidos, desde ao acolhimento, ao apoio... 100 jovens que têm aqui uma ocupação durante cinco semanas e a que se juntam mais 2500 pessoas a trabalhar em permanência dentro da Feira. Um aspeto relevante foi aumentar a participação de expositores locais. Passámos de 30 para 50 por cento. É importante para deixar cá uma parte do que a Feira gere. Hoje, ela vale 60 milhões de euros. Cinquenta milhões diretos gerados pela própria atividade da Feira e 10 milhões para a cidade, restaurantes, hotéis, lojas, etc...

A mais antiga Feira é também hoje a Feira mais moderna. É também a maior feira de luz que o país tem e com iluminação preparada e desenhada.

Uma última nota para a sustentabilidade. O orçamento aumenta para 1 milhão e 700 mil mas a Feira vai para o seu quarto ano consecutivo de equilíbrio financeiro. A bilheteira faz 30 por cento do orçamento, 20 por cento é dos patrocínios e 50 por cento da atividade normal de aluguer de espaços.

Esta Feira não só é sustentável como gera receitas para alimentar outros eventos feitos através da Viseu Marca ao longo do ano.

A feira é para todo o tipo de público ou ainda é preciso trabalhar alguns nichos?

Neste momento nós conseguimos ter um público transversal. Houve uma conquista muito forte de jovens. Os dados já apontam para cerca de 30 por cento a visitar a feira. Num milhão de entradas, 300 mil são de jovens. Mas depois também temos uma componente forte de famílias. Temos três públicos distintos em três momentos diferentes. A Feira abre com um fluxo grande de mais emigrantes e locais. Há depois uma segunda leva de pessoas ligadas à saudade, pessoas que vivem fora e que têm ligação afetiva à Feira. Quando entramos em setembro, a Feira vive mais da comunidade local. Do ponto de vista do país e da nossa vizinha Espanha, podemos adiantar que é deste país que a maioria dos estrangeiros vem, mas onde nós crescemos muito foi no Norte de Portugal.

O programa já é apelativo o suficiente para esta mobilidade de público?

Sim, ao olharmos, por exemplo, para o cartaz artístico deste ano, temos desde o Seu Jorge à Paula Fernandes, só estes dois trazem forçosamente pessoas do país inteiro até porque podem ver estes concertos a 7, 5 euros. Toda a programação acaba por trazer pessoas a Viseu. Está pensada para ter uma capacidade de influência no mercado.



Sempre defendeu a necessidade de se dar um salto qualitativo na área da restauração. Já foi conseguido?

É um apelo que eu faço para esta edição. Que a Feira faça jus àquilo que é gastronomia das Beiras. Os restaurantes, além da qualidade da comida, têm de ter qualidade de serviço. Este ano damos um salto, mas ainda não será aquele que gostaria que fosse. Mas para o ano teremos condições para isso até porque vai haver um novo concurso e vamos criar algumas condições.

O que mais gosta na Feira Franca?

Diria que é um mix de coisas. Tenho sempre as memórias de infância e adolescência que me ligam a este evento. Gosto de ir lá jantar ou petiscar, assistir a um concerto e no final comer uma fartura e beber uma branco do Dão. O que valorizo é este conjunto de proposta que ela me proporciona. Fazer um programa com a família ou com os amigos.

O que gosta menos e vai melhorar na edição 626, caso seja eleito presidente da Câmara?

Não há uma coisa que não goste. Estou com grande expectativa para ver como o artesanato vai dar o salto. Esta é uma área que queremos continuar a incrementar. Queremos continuar a trazer ao de cima as memórias da Feira.

Há um ano foi batido o recorde de um milhão de entradas. Qual a meta para esta edição?

Um milhão... não nos podemos esquecer que este é um ano eleitoral. Não há conchinho nenhum que não tenha uma festa com um cartaz interessante. Mas, é de destacar que Hoje a Feira de S. Mateus está com uma qualidade idêntica a outros festivais do país.

Que momentos altos vamos ter ao longo dos 36 dias?

Todos os dias (risos). A Feira Franca nunca tem abaixo de 20 mil pessoas num dia normal de verão. Isto é notável. Depois há dias que vão continuar a ser altos e que nós começámos a recuperar. A noite do concurso dos vestidos de Chita é um deles e este ano vai acontecer com um nível de produção idêntico ao do Portugal Fashion e feito com pessoas locais.

Quem inaugura a Feira este ano?

A Feira de S. Mateus tem de ser inaugurada pelos viseenses e a pessoa que mais legitimidade tem é o presidente acompanhado dos autarcas da região que convidei para se associarem a este momento. Trazer um ministro já é passado.

Música

Savanna em palco: "vai ser divertido tocar na feira!"

A MÚSICA INDEPENDENTE ESTÁ DE REGRESSO À FEIRA DE S. MATEUS E SAVANNA É UMA DAS BANDAS QUE VAI ESTAR PRESENTE NO PALCO, JÁ NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA. FORMADO POR MIGUEL VILHENA, TIAGO VILHENA, PEDRO CASTILHO E PEDRO NOBRE, ESTE GRUPO DE QUATRO RAPAZES, TRÊS DOS QUAIS DE VISEU, VAI DEIXAR NO OUVIDO AS SUAS MELODIAS PSICADÉLICAS E GUITARRAS INDISCIPLINADAS. EM ENTREVISTA AO JORNAL DO CENTRO, MIGUEL VILHENA CONVIDA A UMA VOLTINHA DE MOTA...

Há elementos da banda que são de Viseu, outros que não. Para os que vêm de fora o que lhes vão mostrar da Feira de S. Mateus?

Só o Pedrinho é que não é de Viseu. Vamos partilhar um saco de farturas com ele e vamos levá-lo a andar naquelas motinhas que andam em círculos à volta de um insuflável.

Recordam-se, para quem já visitou a Feira, de algum concerto que tenham gostado ou de ter algum momento em que pensaram... também gostava de tocar ali?

Honestamente nunca vi nenhum, eu fui viver para fora de Viseu aos 18 anos e desde então que vou muito pouco a Viseu no verão. As recordações que tenho da feira são de quando era criança e pedia par ir lá andar nas motinhas. Lembro-me de lá ir tocar o Quim Barreiros e grupos assim mais populares. Entretanto soube que a programação da feira está cada vez mais interessante e com ótimos concertos, vai ser divertido tocar na feira!

Quando estão em palco conseguem "brincar" com a música e com os instrumentos da mesma forma que o fazem em estúdio? O que é diferente num e noutro registo?

Ao vivo não há segundas oportunidades, "o que saiu, saiu", é super intenso porque estás entregue ao concerto e maneira como te sentes é totalmente traduzida pela forma de tocar. Já em estúdio a magia é outra, apesar de muitas vezes tentares reproduzir o "feeling" imediato do "ao vivo" tens a possibilidade de experimentar tocar a mesma coisa as vezes que quiseres, com o instrumento que quiseres, com as nuances e velocidades que quiseres enquanto ligas e desligas efeitos à procura do que te vai na cabeça ou de um erro feliz. Se não gostares do resultado é só repetir. Adoro ambos os registos!

Passaram de uma sonoridade mais conceptual para uma mais melódica. É um percurso natural de quem já toca junto há anos e aventura-se em diferentes viagens musicais?

Não creio que seja o percurso natural, normalmente as

bandas seguem um percurso mais conciso. Mas nós até agora temos feito o que nos apetece na altura sem ter muita atenção a coerência até porque depois de termos tocado milhares de vezes as mesmas músicas só nos apetece experimentar novos sons.

Tinham um álbum prospetivado para 2017. Como é que isso está? Para já a rodar está só o "Get it Right"?

De facto estávamos a contar já ter um novo álbum gravado por esta altura. A verdade é que não tem sido fácil entrar em consenso uns com os outros e enquanto as músicas vão surgindo muito lentamente, cada um de nós tem desenvolvido projetos a solo. O do Tiago "George Marvinson" já saiu e podem ouvi-lo, o meu, o do Pedro e do Pedrinho poderão ouvir muito em breve. Penso que até ao fim do verão haverá uma resposta concreta para a vossa pergunta. Entretanto garantimos que não estamos parados e que está a ser feita muita música.

Agora que já conheceram muitas salas de concertos e festivais de Portugal, já está preparada a tournée pela Europa?

Se o novo disco vir a luz do dia, iremos com certeza apresentá-lo fora de Portugal.



PUB



IDEALMED®

OS MELHORES CUIDADOS DE SAÚDE!

Acordos com os Principais Subsistemas e Seguros de Saúde.

IDEALMED UHC · Praceta Prof. Robalo Cordeiro · Circular Externa de Coimbra · 3020-479 Coimbra · T 239 096 900 · uhc@idealmed.pt · www.idealmed.pt



PORTUGAL SEMPRE NO NOSSO CORAÇÃO

**PARA SI,
PELA SUA
CONFIANÇA
VISITE-NOS**



**PORTUGUESES
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO**

Informe-se em santandertotta.pt

Incremente o seu património financeiro, em valor igual ou superior a 10.000€ e utilize o NetBanco ou app Santander Totta, entre 1 de julho e 30 de setembro de 2017 e receba a nossa caixa de produtos tradicionais portugueses. Oferta limitada ao stock existente. Os produtos apresentados poderão ser substituídos por outros equivalentes. A qualidade dos produtos é da exclusiva responsabilidade dos fornecedores.

 **Santander Totta**

Viseu Arena com camarotes, tribuna e espaço lounge

MAIOR SALA DE ESPETÁCULOS DA ZONA CENTRO DO PAÍS VAI TER CAPACIDADE PARA RECEBER 5500 ESPETADORES

O pavilhão Multiusos, que vai passar a designar-se Viseu Arena, vai ter capacidade para acolher mais público do que o inicialmente previsto. Com um recinto com 2500 metros quadrados, o espaço vai poder receber 5550 espetadores, dos quais 4116 sentados, mais 1500 do que inicialmente previsto. Com este reforço dos lugares em pé e sentados, o Viseu Arena vai transformar-se na maior sala de espetáculos e recinto multiusos na região Centro.

As novidades não se ficam por aqui. Serão criadas novas zonas destinadas ao público, nomeadamente uma tribuna suspensa com capacidade para 112 pessoas, 14 camarotes, que podem receber até 14 pessoas cada um, e 680 lugares VIP. Ao dispor dos visitantes estarão também cinco bares e um lounge panorâmico para a cidade, com vocação para catering e outro tipo de eventos. O Viseu Arena terá também ecrãs e uma cortina de luz na fachada.

Com a intervenção que vai ser realizada, o imóvel vai sofrer não só uma melhoria estética e acústica como também ganhará outro conforto e hospitalidade para os diferentes públicos. Depois das obras, o Viseu Arena

fica preparado e vocacionado para receber vários tipos de eventos: espetáculos de música, dança, teatro, destinados às famílias, competições desportivas, feiras e exposições, congressos, conferências e iniciativas ligadas às empresas.

As obras estão orçadas em 2,5 milhões de euros e devem arrancar no início de 2018. O projeto de intervenção está pronto, estando previsto o lançamento do concurso público da empreitada no quarto trimestre do ano.



WLC
web low cost

WEBDESIGN APLICAÇÕES MOBILE

LOJA ONLINE SOLUÇÕES A MEDIDA

DESIGN GRÁFICO WEBMARKETING

☎ 928 025 454 📍 Rua Santa Eulália, nº100
 🌐 www.wlc.pt Bloco 4 - R/C Repeses
 3500-691 Viseu - Portugal

TABERNA D. MARIA
TABERNA TÍPICA

TABERNA DONA MARIA, O SEU NOVO ESPAÇO EM VISEU.

PROCURAMOS ENCONTRAR O MISTO ENTRE O BEM COMER,
O LAZER E A CULTURA, O RESULTADO CHAMA-SE
"TABERNA DONA MARIA"

OS VELHOS COSTUMES ALIADOS ÀS NOVAS TENDÊNCIAS,
UM ESPAÇO DE TODOS E PARA TODOS...

AVENIDA ALBERTO SAMPAIO, 28 963 711 497
VISEU 3510-027 232428640

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

Somos o Crédito Agrícola e estamos sempre por perto. Perto das pessoas, das empresas e das regiões. Somos minhotos, transmontanos, beirões, micaelenses, alentejanos, algarvios e muitos outros. Das cidades às aldeias, somos pelo desenvolvimento local. Somos 700 Agências, mais de 400 mil Associados e mais de 1 milhão de Clientes. Somos maiores que a soma das partes, somos um Banco sem igual. Somos o Banco Cooperativo, somos pelo bem de Portugal.

Soluções: Poupança | Crédito | Investimento | Protecção | Reforma / Particulares | Empresas | Comércio e Pequenos Negócios



PUBLICIDADE 07/2013

Para mais informações consulte:

Linha Directa 808 20 60 60

Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

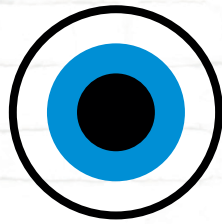
www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911



JORNAL DO CENTRO

RÁDIO - JORNAL - ONLINE



UM
NOVO
SITE

MELHOR NAVEGABILIDADE
ADAPTÁVEL A TODOS OS DISPOSITIVOS
EMISSÃO DE RÁDIO ONLINE

www.jornaldocentro.pt

FEIRA DO VINHO DO DÃO

NELAS

1, 2 e 3 setembro 2017

- ~ CONCURSO DE VINHOS
- ~ GRANDE ESPECTÁCULO
- ~ PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- ~ PROVAS ESPECIAIS
- ~ NOITES ANIMADAS - DJS
- ~ EVENTOS DESPORTIVOS



Cofinanciado por:





SEU JORGE NO PALCO DA FEIRA COM A "AMIGA DA MINHA MULHER"

Logo no arranque da primeira semana, a Feira de S. Mateus proporciona a Viseu, a 12 de agosto, um dos maiores nomes da música popular brasileira para uma noite de verão imperdível. Seu Jorge é o “cantautor” e performer brasileiro que promete encher o Campo de Viriato ao som de grandes hits como “Amiga da minha mulher” e “Burguesinha”. O concerto está marcado para as 22h00 e o preço de entrada no recinto é de 7,5 euros.

Jorge Mário da Silva, popularmente conhecido por “Seu Jorge”, nasceu em 1970 em Belford Roxo, no Rio de Janeiro. Cedo já sabia que queria ser músico. Passou por diversos empregos desde os 10 anos, foi frequentador de bailes e rodas de samba cariocas e começou a cantar cedo na noite. Saiu de casa aos 19 anos e foi morador de rua por alguns anos, onde fez o seu primeiro contato com o teatro. Descoberto pelo clarinetista Paulo Moura fez um teste para um musical e desde então sua vida mudou completamente.

Seu Jorge (apelido dado pelo amigo e baterista Marcelo Yuka) alcançou a sua primeira realização profissional como músico em 1998 ao integrar a banda Farofa Carioca. Desde então, além das participações no cinema onde trabalhou, por exemplo, com Wes Anderson, já lançou seis álbuns, o último dos quais - Músicas Para Churrasco - Vol. 2 - em 2015. Os últimos concertos têm tido uma primeira parte de homenagem a David Bowie.

AGIR PROMETE LOTAÇÃO ESGOTADA EM VÉSPERA DE FERIADO

O recordista de entradas na Feira de S. Mateus regressa a Viseu para um novo concerto na noite de 14 de agosto, segunda-feira, véspera de feriado. O bilhete para assistir ao concerto de Agir e dançar ao som de êxitos como “Tempo é Dinheiro”, “Como ela é Bela” ou “Parte-me o Pescoço” custa 3 euros.

Bernardo Costa nasceu em Lisboa, filho do cantor Paulo de Carvalho e da atriz Helena Isabel. Começou a carreira musical aos 12 anos, cantando, tocando, compondo e produzindo as suas próprias músicas, que disponibilizava gratuitamente na Internet. Passou depois dois anos em tournée com o pai. “Desde muito novo fui obrigado a ouvir música, por causa do meu pai. Gosto muito de cantar e tocar e, aos 12 anos, comecei a gravar a minha própria música”, conta. Por esta altura já tinha adotado o nome artístico Agir. “Porque as pessoas costumam dizer-me para pensar duas vezes antes de agir e eu prefiro agir duas vezes antes de pensar”, explica o cantor.

A 29 de julho de 2010, a editora Vidisco lançou o seu álbum de estreia intitulado simplesmente “Agir”. O segundo álbum “Leva-me a Sério”, foi editado há dois anos (em 2015).

“Manto de Água”, tema lançado no 1º trimestre de 2017 e que conta com a colaboração de Ana Moura, é o tema de apresentação do terceiro disco e que pode ser escutado em Viseu.



**FARMÁCIA
COSTA**

TODOS OS DIAS

DEDICADOS A SI!

AVENIDA CIDADE DE AVEIRO Nº12 VILDEMOINHOS

232 414 075

Penalva do Castelo

Festas

do

Concelho 2017

24 a 27 AGOSTO

RANCHO FOLCLÓRICO DE PENALVA DO CASTELO
BANDA OS RED
GRUPO **KAPITTAL**



24
agosto



25
agosto

MISSA E PROCISSÃO EM HONRA S. GENÉSIO
BANDA MUSICAL E RECREATIVA DE PENALVA DO CASTELO
DAVID ANTUNES & MIDNIGHT BAND
DJ PSI

GRUPO DE CONCERTINAS DO DÃO
AUGUSTO CANÁRIO & AMIGOS
DJ DOUBLE GROOVES



26
agosto



27
agosto

FEIRA DO VINHO DÃO DE PENALVA
GRUPO DE CANTARES "PENA ALBA"
JOSÉ ALBERTO REIS
DJ BASTEZ



música | exposição | artesanato | biblioteca fora d'horas
www.cm-penalvadocastelo.pt





MARCO PAULO ESTÁ DE REGRESSO À FEIRA

Marco Paulo, um dos nomes mais populares da música popular portuguesa, regressa a Viseu e à guardiã das feiras populares 10 anos depois. Numa noite especialmente a pensar no público da saudade e nos emigrantes, o artista que dá voz a “Eu tenho dois amores” e “Nossa senhora” sobe ao palco no feriado de 15 de agosto.

João Simão da Silva nasceu a 21 de Janeiro de 1945 em Mourão, no Alentejo.

Estreou-se nas festas de Alenquer a cantar a “Campanera” de Joselito. Aos 14 anos entra para o rancho folclórico de Alenquer onde esteve dois anos como cantor até ir viver para o Barreiro.

O seu primeiro disco, editado no ano de 1966, foi um EP com os temas “Não Sei”, “Estive Enamorado”, “O Mal às Vezes é Um Bem” e “Vê”. Em 1978 obteve um grande sucesso com o single “Canção Proibida” e ainda o tema “Ninguém Ninguém” que vendeu mais de 85 mil cópias. É o primeiro disco de ouro do cantor. Em 1979 obteve novo disco de Ouro com o single “Mulher Sentimental”.

O single “Eu Tenho Dois Amores”, editado em 1980, tornou-se no seu maior êxito. Nos anos seguintes os sucessos multiplicaram-se. Em 1996, Marco Paulo tinha já vendido mais de 3,5 milhões de álbuns, e obtido cerca de 60 discos de ouro e platina, numa carreira, até à altura, com 30 anos de atividade musical.

Em 2016, e depois de um período inativo devido a doença, Marco Paulo iniciou a sua digressão dos 50 anos de carreira.

FÁBIA REBORDÃO ENCHE-NOS COM A ALMA DO FADO

A quarta-feira (16 de agosto) é dia de Fado em Viseu. Fábria Rebordão sobe ao palco principal da Feira de S. Mateus para oferecer ao público um grande momento musical.

A cantora começou a ouvir fado quando tinha 14 anos. A partir daí diz que se apaixonou perdidamente pelos fados e pelo ambiente.

Fábria Rebordão admite que se lembra de muitas vezes de estar na escola e de sentir-se ansiosa que chegasse o fim de semana para poder ir aos fados e cantar. “Comecei a consumir muito fado, e a ouvir Amália, que é a minha principal referência”, conta aquela que foi uma das finalistas do programa Operação Triunfo.

Não rejeita as influências que herdou de Amália Rodrigues, sem saber ainda que era sua prima.

Em 2011 lançou o seu disco de estreia produzido pelo cantor/compositor/produtor Jorge Fernando, que contou com a participação de Lura, cantora cabo-verdiana, e com a fadista Celeste Rodrigues. Entre palcos nacionais e internacionais, o ano de 2016 marcou o regresso de Fábria Rebordão aos discos.

A produção do novo álbum de inéditos - “EU” - foi assinada mais uma vez por Jorge Fernando, mas com New Max e Hugo Novo. Para além de composições da própria artista, tem a colaboração de Rui Veloso, Jorge Fernando, Dino d’Santiago, Tozé Brito e Pedro da Silva Martins na autoria dos temas.



**COMPRA
VENDA
ARRENDAMENTO**

Gestão de Imóveis
Certificação Energética
Mediação Imobiliária

Av. Infante D. Henrique, Nº 8
3510 -070 VISEU

232 449 401

961 891 130 . 967 300 810

geral@pilotoinvest.com

www.pilotoinvest.com

Janelas e portas para obra nova, renovação e reabilitação

Técnica moderna adaptada ao estilo da sua casa

As janelas e portas transmitem carácter à fachada: são os elementos de design que mais influenciam no estilo de uma vivenda.

Como empresa líder na execução de janelas, Finstral oferece variantes adequadas para todas as exigências. Com a nossa ampla seleção de aros fabricados em diversas combinações de materiais, e com a variedade de modelos, superfícies, cores e equipamentos adicionais de janelas, cumprimos com todas as exigências de estética e funcionalidade, tanto para obra nova como na renovação e reabilitação de casas antigas.



JANELAS 4 LIFE


FINSTRAL Janelas
Portas
Jardins de inverno



Quinta das Fontainhas, LT 38, Loja B 3510-224 Viseu (Traseiras do tribunal novo)
geral@janelas4life.pt - www.janelas4life.pt - 232103531 / 962281490 / 933752265

Porque a confiança é baseada na transparência.

Solicite um orçamento !!!



JORNAL DO CENTRO

RÁDIO - JORNAL - ONLINE

Todos os dias no stand da Rádio Jornal do Centro

Castings (rádio e lifestyle) | Zona Lounge | Experiências 360° | Reportagens
Entrevistas | Emissões em direto | Passatempos

TERÇAS-FEIRAS
Showcases

QUINTAS-FEIRAS
T&T

SEXTAS-FEIRAS
Dj Set

PROGRAMA

11	ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DE S. MATEUS	ORQUESTRA 625 + ESPETÁCULO DE MAGIA (ZÉ MÁGICO)	12	SEU JORGE 22h00	13	FESTIVAL INTERNACIONAL FOLCLORE 22h00	14	AGIR 22h00
15	MARCO PAULO 22h00	16	VISITAS GUIADAS À CIDADE: CAMINHAR PELA HISTÓRIA 17h00	FÁBIA REBORDÃO 22h00	17	NOITES DE VISEU SAVANNA 22h00		

VISITAR VISEU EM TEMPO DE FEIRA



VISITAS GUIADAS À CIDADE

A história e os segredos da cidade são revelados numa visita guiada por um historiador, com passagem obrigatória na Feira de São Mateus.

16, 23 e 30 de agosto, 6, 13 e 21 de setembro: 17H00 | 5€

VISEU MISTERIOSA PELOS AMORES PERDIDOS DE VISEU

Camilo Castelo Branco e os seus "amores", segredos e paixões inspiram estas visitas noturnas com encenação teatral, por locais misteriosos da cidade.

24 e 31 de agosto, 31 e 14 de setembro: 23H00 | 5€

COMPRE JÁ OS SEUS BILHETES EM:

WWW.FEIRASAOMATEUS.PT, REDE BLUETICKET, E NOS QUIOSQUES JÁ DISPONÍVEIS NO FORUM VISEU E PALÁCIO DO GELO SHOPPING.



WWW.FEIRASAOMATEUS.PT
#FEIRASAOMATEUS



ORGANIZAÇÃO



Santander Totta

JORNAL DO CENTRO
RÁDIO & JORNAL

PATROCINADORES OFICIAIS

MEDIA PARTNERS NACIONAIS

RÁDIO OFICIAL

MEDIA PARTNERS LOCAIS

ZONA COMERCIAL
ZONA DIVERSÕES
ZONA RESTAURAÇÃO
FARTURAS

ENTRADA PORTA DO SOL POSTO
 ENTRADA PORTA PONTE DE PAU
 ENTRADA PORTA VIRIATO
 ENTRADA PORTA SÃO MATEUS

VISEU ARENA
 HISTÓRIA DA FEIRA
 MULTIUSOS
 PRACA VIRIATO
 RUA DAS ENGUIAS
 PICAPEIRO
 PALCO
 Santander Totta

WC

HORÁRIOS

2ª a sábado: 17h > 24h
 domingo: 14h > 24h

JORNAL DO CENTRO
 RÁDIO - JORNAL - ONLINE

PUB

PEUGEOT SUMMER **DRIVE** O VERÃO ESTÁ AÍ. O SEU NOVO PEUGEOT TAMBÉM. summerdrive.peugeot.pt

PEUGEOT 208 | SUV PEUGEOT 2008

DAMOS ATÉ **+3.000€** PELO SEU CARRO ANTIGO

4 ANOS OFERTA DE MANUTENÇÃO

OFERTA **NAVEGAÇÃO CONECTADA 3D**

SÓ ATÉ 31 DE AGOSTO

PEUGEOT RECOMENDA **TOTAL**

Oferta válida para Clientes particulares nas viaturas 208 Style e 2008 Style, com matrículas até 31/08/2017, e limitada ao stock existente. Inclui 4 anos de Manutenção Programada com limite de 60.000 km (Plano de Revisões). Visual não contratual. Peugeot 208 e 2008: consumo combinado: 3,4 a 5,4 g/100 km. Emissões de CO₂: 90 a 125 g/km.



PEUGEOT

MOTION & EMOTION

AUTO MARTINAUTO CONCESSIONÁRIO PEUGEOT
 Viseu - Recta do Caçador, Fragosela de Cima. 3505-577 - Tel.: 232 467 650 - geral@martinauto.pt - www.automartinauto.pt